Após uma audiência de conciliação que não chegou a um acordo, a árbitra Eliete Maria Fontenele, 42 anos, agredida a socos durante uma partida de futsal na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), decidiu entrar na Justiça contra o atleta Carlos Henrique Quixaba, estudante apontado como autor da agressão. O crime aconteceu no dia 3 de junho de 2019. A audiência de conciliação ocorreu na semana passada e a vítima informou que vai solicitar na Justiça indenização por danos morais. A advogada da árbitra disse que não vai comentar a decisão no momento. A defesa do atleta não foi encontrada para se pronunciar sobre o caso. Durante depoimento, dias após o crime, o rapaz disse ao delegado Cristian Mascarenhas que não teve a intenção de agredir a árbitra e que não a agrediu só porque era uma mulher.

Polícia Civil a ficou ferida devido às agressões.